

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MÓDULO (TCM): NOVO RECURSO AVALIATIVO E DE INTEGRAÇÃO DE CONTEÚDOS.

Katiuscia Araújo de Miranda Lopes*;

Maria do Amparo Souza Lima

Maria Sandra de Andrade

Deuzany Bezerra de Melo Leão

Viviane Tannuri Ferreira Lima Falcão

Introdução: Criada em 1945, a Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (FENSG) foi a primeira escola de Enfermagem do Estado de Pernambuco e a segunda do Nordeste. Em 65 anos de organização a FENSG já experimentou vários projetos curriculares. As mudanças mais recentes foram política e economicamente impulsionadas pelo Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRO-SAÚDE) desde o ano de 2005. O atual projeto foi incorporado em 2010, prevê 10 módulos curriculares e busca incessantemente integralizar os conteúdos na formação e na competência e excelência no Cuidar. O termo competência apresenta múltiplos sentidos, podendo ser compreendido como uma orquestração de recursos cognitivos e afetivos destinados a enfrentar um conjunto de situações complexas (1). Os debates em torno das mudanças da Educação na Enfermagem remontam há duas décadas, em torno da construção de propostas pedagógicas críticas, currículos integrados à realidade de cada região, articulados com os interesses da população nas comunidades, famílias, escolas e outros espaços, reconhecidos como áreas de promoção da saúde que vão além dos serviços de saúde. Esses autores destacam, ainda, os pilares da educação expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais, os quais possibilitam aos educandos aprenderem a aprender, o que reúne aprender a ser, a fazer, a viver junto/conviver e a conhecer (2). Nas metodologias ativas o aluno/educando é entendido como uma pessoa que tem uma bagagem cognitivo-afetiva importante, além de uma cultura subjacente que o identifica com uma realidade contextualizada, já o papel do professor/educador é o de apontar caminhos que o aluno possa seguir para sua formação, agindo na postura de facilitador, problematizando as situações vividas no cotidiano e os espaços de formação. Avaliar o estudante neste contexto é compreender que o desempenho do estudante representa a mobilização de suas competências relativas ao conhecimento, às habilidades e às atitudes, a avaliação por competências visa o crescimento do aluno, tomando como referência as competências profissionais a serem adquiridas, não se restringindo ao resultado do desempenho, porém, a partir deste, projetando estratégias que favorecerão o desenvolvimento das competências necessárias ao exercício do trabalho (3). **Objetivo:** O estudo descreve a forma como os TCMs estão integralizando os conteúdos de enfermagem nos módulos I, II e III do curso de enfermagem da FENSG a fim de propiciar novos modelos no processo de avaliação discente nas pedagogias mais críticas. **Metodologia:** Foi adotado o método descritivo para o estudo, usando o relato de experiência como estrutura. Tal modalidade de estudo permite correlacionar problemas emergentes do cotidiano da prática profissional; a partir das experiências facilitando a percepção das situações relevantes (4). O atual currículo no curso de enfermagem da FENSG é submetido à avaliação processual conduzida pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) em reuniões sistemáticas mensais,

*Enfermeira, Mestre em ciências da Saúde, Professora assistente, Vice coordenadora do curso de enfermagem. Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças-UPE.

Katiuscia.lopes@upe.br

nas quais são elaborados indicadores e instrumentos, e atualizados conteúdos e referenciais. O aluno é avaliado num processo contínuo através de exercícios individuais e coletivos relacionados às vivências teóricas e práticas, além de avaliação atitudinal. Ao final de cada módulo é realizada uma apresentação pública, em grupo, de um Trabalho de Conclusão de Módulo (TCM), o que tornou-se um instrumento potente de integralização dos conteúdos do módulo. **Resultados:** O módulo I é denominado como: Saúde, Sociedade e Processo de trabalho e propõe-se iniciar o estudante na compreensão da situação de saúde e na proposição de medidas de organização da atenção primária pela perspectiva do direito à saúde, da justiça social e da equidade, bem como o desenvolvimento de habilidades para o exercício da profissão de enfermagem no tocante à construção da identidade profissional, da formação do pensamento crítico e do trabalho em equipe, ao final do módulo o aluno deverá apresentar em formato de TCM as atividades relacionadas ao levantamento, processamento e descrição da situação de saúde e da organização do trabalho em saúde da família do campo de prática pactuado com a prefeitura, tal prática apresenta resultados extremamente positivos principalmente na integração ensino-serviço. Já o módulo II aborda o Processo Saúde-doença e que o aluno seja capaz de avaliar a situação de saúde do núcleo familiar e individual utilizando-se do diagnóstico epidemiológico e clínico reconhecendo a organização de serviço, do processo de trabalho em enfermagem e a sistematização da assistência, através da anamnese, fazendo o aluno resgatar o conhecimento adquirido no módulo anterior e aprofundando a análise da família até aproximação ao indivíduo. Para tal integralização dos conteúdos os alunos são convidados do TCM desde módulo a retornar a comunidade estudada anteriormente e avaliar através de alguns modelos de avaliação familiar, como o modelo Calgary, a explorar os aspectos dos processos saúde doença desta família até o levantamento de dados por anamnese do chefe da família. É possível perceber nos trabalhos não só a construção dos problemas, mas também a proposição de intervenções. O módulo III tem por nomenclatura: Dimensão do cuidar I: Saúde do indivíduo, visa dar continuidade as bases biológicas para a sistematização da assistência em enfermagem iniciadas no segundo módulo, focando a integralização dos conteúdos por sistemas, além de conduzir os alunos na construção dos processos de trabalho em enfermagem no levantamento de dados, construção dos diagnósticos e intervenções de enfermagem. O TCM neste módulo resgata a família estudada anteriormente com a finalidade de refinar as habilidades em exame físico, construção de diagnósticos e de intervenção para o indivíduo na família. Neste momento identificamos precocemente a estruturação espontânea de alguns casos clínicos assim como relatos de experiência. **Conclusão:** Diante das mudanças curriculares pautadas em pedagogias construtivistas, a questão da avaliação não pode mais está contida em uma nota ou o conceito, mas o fato de o aluno ter aprendido ou não. As atitudes emancipatórias dos discentes na construção dos TCM refletem o conhecimento acadêmico e técnico adquirido que extrapolam os processos de reprodução fazendo cada trabalho ser único, refletindo aquilo que verdadeiramente entendemos como competência, o agir diferenciadamente para cada situação, a partir da leitura das condições de produção de conhecimento que se propõe. **Implicações:** As novas formas processuais avaliativas são estimuladoras de rupturas paradigmáticas compromissadas que atuam no sentido de

*Enfermeira, Mestre em ciências da Saúde, Professora assistente, Vice coordenadora do curso de enfermagem. Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças-UPE.

Katiuscia.lobes@upe.br

mudança, e não podem ser medidos pelo tamanho e abrangência, mas sim pela profundidade e significado que têm para os sujeitos envolvidos e desta forma necessitam de um tempo de maturação para poder produzir efeitos.

Referências

1. Perrenoud P. Dez novas competências para ensinar: convite à viagem. Porto Alegre: Artmed; 2000. 192p.
2. Vale EG, Guedes MVC. Competências e habilidades no ensino de administração em enfermagem à luz das diretrizes curriculares nacionais. Rev Bras Enferm. 2004; 57(4):475-8.
3. Reibnitz KS, Prado ML. Processo de trabalho, processo educativo e formação em enfermagem. In: Reibnitz KS, Prado ML, organizadores. Inovação e Educação em Enfermagem. Florianópolis: Cidade Futura; 2006. p. 79-108
4. Minayo MCS. (Org.) Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 22. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

Descritores: Avaliação educacional, Educação em enfermagem

Eixo I – Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem

Área Temática: 2. Inovações curriculares na formação profissional